



A CAPAF

Da origem
aos dias de hoje.

A Origem

Criação como instrumento vinculado a estrutura organizacional do Banco da Amazônia;

Plano previdenciário gerido por profissionais bancários;

Adesão compulsória, vinculada ao contrato de trabalho;

Desvio de foco quanto aos objetivos.

A Instituição em crise

1. O déficit técnico: Origem evolução.

2. A realidade CAPAF x A Emenda Constitucional N. 20/98.

3. As “soluções” encaminhadas .

4. A responsabilidade do PARTICIPANTE.

1. O Déficit Técnico:

Causas estruturantes.

*Criação à margem de preceitos atuariais
minimamente confiáveis;*

Falta dos aportes relativos a serviços passados;

Falta de autonomia de gestão.

1. O Déficit Técnico:

Causas circunstanciais

Inconsistência na base de dados do exercício de 1991, causando comprometimento grave nas avaliações de 1992/93.

Redução da massa de participantes ativos, sem o ingresso de novos entrados.

Elevação do salário médio dos aposentáveis e dos majorantes na faixa etária elevada.

1. O Déficit Técnico:

Causas circunstanciais

Crescimento da expectativa de vida dos Participantes.

Redução da massa de participantes ativos, sem o ingresso de novos entrados.

1. O Déficit Técnico:

Causas circunstanciais

Elevação do salário médio dos aposentáveis na faixa etária elevada.

*Crescimento da expectativa de vida dos Participantes.
Condenações judiciais sobre processos de RET/AHC.*

Elevação das despesas previdenciais face acordos trabalhistas.

1. O Déficit Técnico:

Causas circunstanciais

Rebaixamento do teto do benefício concedido pelo INSS (março/1986).

Redução da idade para aposentadoria da mulher (outubro/1998).

Criação do Fator Previdenciário pelo INSS.

1. O Déficit Técnico:

Causas circunstanciais

Queda no aporte da quota patronal, face a redução do quadro de pessoal da Patrocinadora, por aposentadorias e demissões voluntárias (inclusive as incentivadas).

Má gestão dos investimentos, inclusive os imobiliários.

1. O Déficit Técnico:

Causas circunstanciais

Prejuízos financeiros decorrentes do convênio INSS/BASA/CAPAF.

Redução da idade para aposentadoria da mulher (out/1998).

Manutenção, desde 1990, da quota patronal devida pelo BASA (16,415%), em afronta às reiteradas recomendações atuariais.

1. O Déficit Técnico:

Causas circunstanciais

Postergação de reajustes das contribuições dos participantes, de agosto/1981 até setembro/1993, face erro de interpretação do Estatuto.

Erro de interpretação de normativos sobre limite de contribuições (Decretos 81240/78 e 87091/92).

2. A CAPAF x A Emenda Constitucional N. 20/98.

CAPAF:

Problemas estruturais

Problemas circunstanciais

DÉFICIT TÉCNICO

EMENDA CONSTITUCIONAL 20/98:

Foco objetivo:

Adequação dos benefícios dos fundos de previdência aos ativos dos planos.

O Déficit Técnico / EC-20

Até 1993	174.569,15
1994	144.830.141,25
1995	47.445.924,60
1996	17.125.932,94
1997	11.813.942,47
1998	130.737.065,81
1999	241.073.775,32
TOTAL	593.201.342,54

O AJUSTE

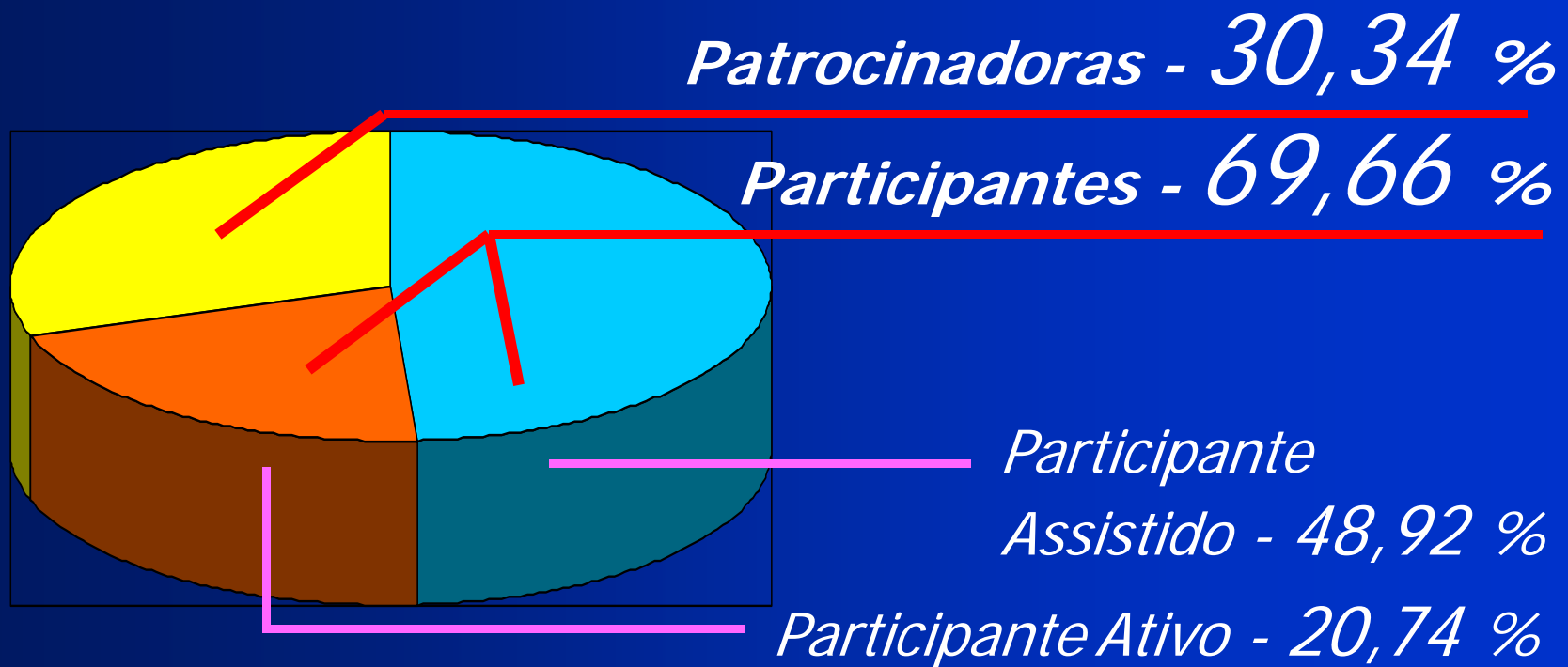
Pontos Relevantes

Cobertura do Déficit Técnico para preservar os benefícios (no prazo de 2 anos - de 15/12/98 a 25/12.2000).

PARIDADE entre as ***CONTRIBUIÇÕES*** da ***PATROCINADORA*** e do ***SEGURADO*** (no prazo de 2 anos - de 15/12/98 a 25/12.2000).

Constituição das Receitas

RECEITAS PREVIDENCIAIS



Fonte: Relatório Gerencial - Outubro/2000

2. A CAPAF x A Emenda Constitucional N. 20/98.

O CENÁRIO CAPAF :

Sob Regime Fiscal, desde 1993;

Presença da União – SPC na gestão da CAPAF;

Atitude do Regime Fiscal – Contemplativa diante da expansão do Déficit Técnico.

O CENÁRIO CAPAF :

***Atitude do Regime Fiscal – Contemplativa
diante da expansão do Déficit Técnico
(Denunciada em atas do CONSUP;***

***Participação de Conselheiros Eleitos no
então Conselho Superior,
estrategicamente articulados para o
enfrentamento em busca de soluções para
a situação atuarial da CAPAF***

AGRAVANTES :

Descaso do Patrocinador e da Diretoria Executiva na tomada de providências quanto ao cumprimento da EC-20;

Ação solidária entre SPC e BASA visando providências em face da EC-20;

Extinção do Regime Fiscal sob o pretexto de aprovação das medidas previstas.

O CONSUP e o Déficit Técnico

Ações corretivas

Via Representantes do Corpo Social no CONSUP

*Encaminhamento (aprovação unânime) de
PLANO DE SANEAMENTO DO DÉFICIT
TÉCNICO, envolvendo:*

- Levantamento das responsabilidades inerentes a cada causa;*
 - Levantamento das dívidas do Patrocinador;*
 - O ajuizamento de Ações Regressivas, contra o BASA, referentes às condenações em processos ajuizados contra a CAPAF.*
-

O CONSUP e o Déficit Técnico

Ações corretivas

Via Representantes do Corpo Social no CONSUP

Encaminhamento de acervo documental produzido no âmbito do então CONSUP, às entidades: AEBA, AABA, e Sindicato dos Bancários do PA/AP , com a solicitação de providências em defesa dos participantes da CAPAF.

Cessão do acervo ao Dr. Castagna Maia, com vistas a instrumentalização das ações judiciais pertinentes a defesa dos participantes.

1. As soluções :

Encaminhadas pelos participantes

Plano de recuperação apresentado ao Conselho Superior, aprovado, por unanimidade, mas não implantado face proteções da DIREX e do Patrocinador.

Plano de recuperação desenvolvido pela Globalprev – rejeitado pelo Patrocinador.

Ação Civil Pública demandada contra a CAPAF, BASA e União Federal – em tramitação.

Encaminhadas pelo Patrocinador

Implantação do AMAZONVIDA;

Tentativa de implantar os Planos Saldados.

Estratégia central

Implantar planos de Contribuição Definida / Mistos, com o propósito de extinguir o Plano de Benefício Definido, originário.

Eximir o Patrocinador e a União das responsabilidades pela geração e expansão do Déficit Técnico.

2. A Responsabilidade dos Participantes

Não há responsabilidade apurada dos Participantes, inclusive, ao teor dos Relatórios de Fiscalização da SPC – atual PREVIC.

FIM.